



PÔSTER DIGITAL

Político e Gestão

Planejamento estratégico situacional na Estratégia de Saúde da Família: vivência teórico-prática

Caroline Cechinel¹; Maria Eduarda Pereira Caminha¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). carolcechinel@gmail.com; maria_caminha@hotmail.com

Introdução: O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é utilizado como um instrumento de gestão para identificação e resolução de problemas, no qual se inserem atores sociais que participam efetivamente da situação. O PES possibilita a explicação de um problema a partir da visão do ator que o declara, a identificação das possíveis causas e a busca por diferentes modos de abordar e propor soluções. Dessa forma, o planejamento é estruturado em cinco etapas: Momento Explicativo; Momento Normativo; Momento Estratégico; e Momento Tático-Operacional. Na Estratégia de Saúde da Família, é necessário lançar mão de ferramentas como o PES para possibilitar e qualificar as práticas cotidianas em saúde.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, sobre o desenvolvimento de um projeto de administração e gerência realizado durante o estágio supervisionado obrigatório da 7ª fase curricular, em um Centro de Saúde (CS) do município de Florianópolis, SC. Foram analisadas as situações do CS, buscando as fragilidades que pudessem ser modificadas com uma ação pertinente. Identificou-se a fragilidade na estruturação dos grupos de marcação de consultas, evidenciando-se a necessidade de uma análise dos grupos de todas as equipes de saúde da família do CS, configurando-se o Momento Explicativo. De modo a executar o Momento Normativo, os profissionais membros das equipes de saúde foram questionados sobre a viabilidade e relevância das ações. Pretendeu-se descrever a atuação dos grupos e suas diferenças em cada uma das etapas necessárias ao processo de marcação de consulta, entretanto, sem o intuito de avaliar ou emitir juízo de valor, o que caracterizou o Momento Estratégico. No Momento Tático-Operacional foram descritos os grupos de marcação para possibilitar a articulação dos profissionais de cada uma das equipes, de modo a levar a conhecimento de todos os profissionais do CS as estratégias de funcionamento das demais equipes.

Conclusão: O PES possibilitou o desenvolvimento de uma ação gerencial em saúde, que proporcionou aos profissionais de saúde das equipes de saúde da família do CS selecionado conhecimento sobre os processos de marcação de consulta das demais equipes, de modo a possibilitar o diálogo e discussão entre os membros, instigando-os a refletir e debater sobre cada uma das técnicas utilizadas pelas diferentes equipes, visando mudanças e melhorias constantes.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Gerência. Saúde da Família.